

037

**INFLUÊNCIA DO LOCUS IDH-NADP NA RESISTÊNCIA A INANIÇÃO E ESTRESSE OXIDATIVO NO ADULTO DE DROSOPHILA MELANOGASTER.** Paola Cunha Tarouco, Gilson Luis da Cunha (orient.) (PUCRS).

Em *Drosophila*, variantes alélicas da enzima isocitrato desidrogenase dependente de NADP foram relacionadas com diferenças na resistência ao agente oxidante paraquat, bem como na resistência à competição larval (superpopulação e inanição no estágio larval), além de diferenças na longevidade (Da Cunha et al. 1995, Da Cunha e Oliveira, 1996). Neste trabalho, a população selvagem Oregon-R e o mutante nulo IDH-, foram comparados quanto à resistência ao agente oxidante paraquat e à inanição no adulto. Indivíduos Oregon-R e IDH- foram coletados no momento da eclosão e distribuídos em 25 tubos (10 casais / tubo) divididos nos seguintes tratamentos: inanição (vidros contendo apenas papel filtro embebido em H<sub>2</sub>O destilada) e seus controles (vidros contendo papel filtro embebido em sacarose 3%), Paraquat (vidros contendo papel filtro embebido em Paraquat 20mM e sacarose 3%, com indivíduos de nove dias) e seus controles (vidros contendo papel filtro embebido em sacarose 3%, com indivíduos de nove dias). A sobrevivência nos vidros controles e nos submetidos à inanição e ao paraquat foi registrada em intervalos de 24 horas. Os dados foram analisados por ANOVA. Os resultados não revelaram diferenças significativas na sobrevivência entre os sexos. Contudo, a resistência à inanição é significativamente menor nos mutantes IDH- do que nos indivíduos selvagens Oregon-R. A resistência ao paraquat não foi significativamente diferente entre os indivíduos mutantes e selvagens. Esses dados sugerem que esse locus desempenharia um papel chave na resistência à inanição em *Drosophila melanogaster*, mas não necessariamente na resistência ao estresse oxidativo. Apoio: PUCRS